

ESPLANADA GERAL

Boletim do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal

Nº: 486

Ano: XXXV

Junho/2025

Publicação: SINDSEP-DF

LULA, receba o Sindsep-DF



26/02/25: entrega na Presidência da República da Carta Aberta ao presidente Lula e abaixo-assinado com mais de 6 mil subscrições

Em combate à política de elitização do serviço público e por um Estado que defenda o povo brasileiro, Sindsep-DF promove campanha para ser recebido pelo presidente Lula.

Página 3



Acompanhe nesta edição a reportagem sobre as eleições para a Diretoria Administrativa e o Conselho Fiscal do sindicato, Gestão 2025/2028

Página 4

Não há **democracia** com um Estado **elitizado**

É inegável que os servidores públicos federais conquistaram avanços importantes nos últimos dois anos do terceiro mandato do presidente Lula. Contudo, é preciso olhar para além das conquistas imediatas. O Sindsep-DF, como entidade classista e autônoma em relação a qualquer governo, reafirma seu compromisso com a luta por um Estado público, forte e verdadeiramente democrático. E isso passa necessariamente por denunciar e combater o processo de elitização do Estado brasileiro.

Esse processo é evidente: vivemos hoje um Estado com um recorte profundamente fragmentado entre os próprios trabalhadores do setor público. A alta burocracia chega a receber até dez vezes mais do que os servidores da base. Enquanto isso, setores essenciais enfrentam uma precarização crescente, com a pulverização de carreiras, a expansão de vínculos fora do Regime Jurídico Único (consultorias, bolsas, contratos temporários, terceirizações), além de reajustes salariais achatados para servidores de níveis auxiliar e intermediário, política deliberada que busca alinhar os vencimentos da base ao mercado privado, o mesmo mercado que quer um Estado fraco para lucrar com seu desmonte.

Mais do que isso: os processos de recrutamento continuam desconsiderando as desigualdades sociais e educacionais do país, o que favorece a homogeneização sociológica do funcionalismo. Em vez de representar a pluralidade do povo brasileiro, o Estado tem se tornado cada vez mais homogêneo e tecnocrático. Forma-se, assim, uma burocracia profissionalizada, mas que se percebe destacada da classe trabalhadora.

Essa crítica não é moral, nem individual. Não diz respeito à intenção dos trabalhadores, mas aos efeitos concretos de como o Estado opera.

É por isso que afirmamos: trabalhar no serviço público vai além de desempenhar uma função técnica, mas implica em assumir uma posição concreta na disputa sobre o que é o Estado, para quem ele serve, a quem ele atende e quem ele exclui. Pois nós sabemos que o Estado brasileiro não é neutro. Ele é atravessado e disputado por interesses diversos e contraditórios.

É muito importante registrarmos que o serviço público universal e gratuito é resultado de lutas históricas da população trabalhadora e, ademais, que defender os serviços públicos é defender meios de sobrevivência da classe trabalhadora e é garantir que o Estado não seja entregue ao patrimonialismo, como querem muitos setores privatistas que veem no sucateamento dos órgãos públicos uma oportunidade de aumentar seus lucros.

Esse é o sentido profundo da Carta Aberta ao presidente Lula, entregue com mais de seis mil assinaturas em 26 de fevereiro: ela expressa o desejo coletivo de um Estado diverso, inclusivo, valorizador de todos os seus trabalhadores - do auxiliar ao especialista -, com contratações estáveis, carreiras estruturadas, e orçamento ampliado para atender às necessidades sociais e romper com a lógica do capital financeiro, que vê no desmonte do Estado uma fonte de lucros.

Reafirmamos, por fim, a importância da participação ativa da categoria nas eleições para a Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal - Gestão 2025/2028, nos dias 17 e 18 de julho. Só com mobilização, consciência de classe e unidade entre os trabalhadores do serviço público poderemos disputar o futuro do Estado e reverter seu processo de elitização.

Oton Pereira Neves
Secretário-Geral do Sindsep-DF

**VANTAGENS
EXCLUSIVAS
PARA
FILIADOS**

**Os filiados ao
Sindsep-DF
têm acesso a
diversos
convênios em
educação,
lazer, saúde e
muito mais!**

**Consulte
condições
em**

sindsep-df.com.br

EXPEDIENTE

**SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO DISTRITO FEDERAL
SINDSEP-DF**

End: SBS, Quadra 1, bloco K, Ed.
Seguradoras, 16º e 17º andares
Tel.: 3212-1900

**SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
E IMPRENSA**

Coordenadora: Mônica Carneiro
Adjuntos: Carlos Henrique Bessa
Ferreira e Frederico Cabral Menezes
Jornalista: Giselle do Valle (DF2361JP)
Fotos: Cristiano Porfírio/Arquivo Sindsep-DF
Tiragem: 2.000 | **Gráfica:** N soluções
Gráfica e Editora

Esta publicação foi fechada em 09 de
junho de 2025

Contribua com a elaboração do
"Esplanada Geral". Envie notícias do seu
local de trabalho para
imprensa@sindsep-df.com.br



Lula, receba os servidores!

Sindsep-DF intensifica campanha por audiência com presidente

Desde o XVIII Congresso do Sindsep-DF, realizado em agosto do ano passado, a direção do sindicato vem desenvolvendo uma intensa campanha para denunciar a política equivocada do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) que elitiza e fragmenta o serviço público. Como parte dessa campanha, em ato histórico organizado pelo Sindsep-DF, em 26 de fevereiro de 2025, foi entregue, na Secretaria-Geral da Presidência da República, a Carta Aberta ao presidente Lula, acompanhada de abaixo-assinado com mais de seis mil subscrições, e a solicitação de audiência com Lula.

No documento, recebido pelo chefe de Gabinete da pasta, Marcelo Fragozo dos Santos, o sindicato alerta que a política de Gestão de Pessoas do MGI aprofundou as distorções salariais, o que vai na contramão do compromisso assumido pelo presidente Lula de valorizar os servidores e melhorar a qualidade dos serviços públicos.

A Carta também elenca as principais demandas da categoria e reivindica a adoção das medidas necessárias para a regulamentação da Convenção nº 151 da OIT, que trata da negociação coletiva e da garantia do direito de greve no serviço público; a realização de concursos públicos para todos os níveis de escolaridade, com remuneração igual para funções e atribuições semelhantes, visando à redução da terceirização no setor público, o fortalecimento do quadro funcional e o fim da evasão de servidores públicos; e a interrupção do processo de elitização do Estado, com um corpo funcional que reflita a diversidade do povo para garantir um serviço público representativo, inclusivo e de qualidade para a população brasileira.

Em 11 de abril de 2025, a Secretaria-Geral da Presidência informou ao sindicato, por ofício, que a Carta Aberta e a ata da reunião foram encaminhadas à Secretaria Executiva do MGI, à Diretoria de Gestão Interna do Gabinete Pessoal do Presidente da República, e ao ministro da Secretaria-Geral da PR para conhecimento e providências, sem, no entanto, agendar nenhuma reunião para dar continuidade às negociações.

Também por ofício, em resposta à Carta Aberta, o MGI, de maneira evasiva, informou que as negociações das demandas da categoria estão acontecendo no âmbito da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNSP), não abrindo canal de diálogo para tratar da questão da elitização do Estado.

Diante da situação, em 29 de maio de 2025, o Sindsep-DF realizou um novo ato em frente à Presidência da República, que marcou a entrega da pauta de reivindicações da categoria, aprovada em assembleia geral do sindicato, no dia 13 de maio, e novo pedido de audiência com o presidente Lula. Entre as principais demandas estão a correção das distorções salariais entre as carreiras do Executivo Federal; reajuste emergencial para o PGPE, PST e planos correlatos; e o fim da política do MGI de elitização do Estado.

Novamente, sem agendar audiência com Lula, no dia 3 de junho de 2025, a PR informou que encaminhou as demandas ao MGI e ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No dia seguinte, o sindicato encaminhou novo ofício ao Gabinete Pessoal do Presidente da República reiterando a extrema necessidade de uma agenda com o presidente Lula para tratar da política de gestão de pessoas do MGI. No documento, o secretário-geral Oton Pereira Neves ressalta que tal política tem gerado profundos problemas e grande descontentamento entre os servidores e empregados públicos do Executivo Federal. O Sindsep-DF seguirá cobrando do presidente Lula uma agenda para tratar da questão.

Vem aí as eleições para a Diretoria Administrativa e o Conselho Fiscal

Nos dias 17 e 18 de julho, acontecem as eleições para a Diretoria Administrativa e o Conselho Fiscal do Sindsep-DF com mandato para o triênio 2025/2028. O registro de chapas concorrentes deve ocorrer entre os dias 13 e 17 de junho. A votação ocorrerá por meio de urnas fixas e itinerantes, em locais e roteiro preestabelecidos pela Comissão Eleitoral e que serão divulgados no site do sindicato. Composta por cinco membros, a Comissão foi eleita em assembleia geral ordinária, convocada para o dia 10 de junho.

Apenas podem concorrer a um cargo na Diretoria Administrativa ou no Conselho Fiscal os filiados ao Sindsep-DF até o dia 18 de janeiro de 2025. Já para participar como eleitor, o servidor deve ter se filiado até o dia 19 de março deste ano. Vale registrar que, em conformidade com o Estatuto da entidade, foram publicados dia 2 de junho, o edital e o extrato das eleições, no site e no Jornal de Brasília, respectivamente.



A Diretoria Administrativa do Sindsep-DF é formada por 14 secretarias, cada uma composta por um coordenador e dois adjuntos. São elas: Secretaria-Geral, de Organização e Patrimônio, de Finanças, de Assuntos Jurídicos, de Filiação, de Comunicação e Imprensa, de Formação, de Aposentados e Saúde do Trabalhador, de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia, de Estudos Socioeconômicos e Empresas Públicas, de Relações Intersindicais e Parlamentares, de Organização das Seções Sindicais, da Mulher Trabalhadora, da Juventude Trabalhadora. Já o Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

Acompanhe as reportagens atualizadas sobre as eleições no www.sindsep-df.com.br



Registro das eleições para o triênio 2022/2025, realizada dias 20 e 21 de julho de 2022

**Se cai do céu,
é chuva**

O RESTO É LUTA!

FIQUE SE AO
SINDSEP-DF
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF

